



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



ANASTÁCIO
PANTANAL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel Isabella Carvalho Fernandes, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Paulo Madson de Souza Barbosa, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANASTÁCIO

Endereço: Rua João Leite Ribeiro nº435, Setor, Anastácio, MS
CEP: 79.210-000
Telefone: (67) 3245-2118





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendação de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	26
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as micro-empresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Anastácio está situado na região do Pantanal do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 121 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Aquidauana, ao sul com o município de Nioaque, a leste com o município de Dois Irmãos do Buriti e a oeste com os municípios de Bonito e Miranda.

A história de Anastácio está intimamente ligada à de Aquidauana, datando sua origem de 15 de agosto de 1892, quando, oficialmente, se fundou sua co-irmã. Considerando que a margem esquerda do Rio Aquidauana fora onde se iniciou a atividade comercial da cidade, tem-se o porto de Anastácio como o primeiro núcleo de desenvolvimento aquidauanense.



O novo povoado também se fez primeiro na margem esquerda, em terras da Fazenda Santa Maria, adquiridas pelos fundadores da “Princesa do Sul”. Este fato foi provocado pela necessidade de se encontrar um local adequado para carga e descarga de mercadorias que provinham da cidade de Miranda (a quem pertenciam todas estas terras) pelo único meio de transporte então existentes: a navegação fluvial, sendo que as barrancas do rio, em sua margem direita, não eram propícias para a atração de lanchas. Com o decorrer do tempo, Aquidauana, na margem esquerda, tornou-se importante centro de abastecimento da região sul do Estado. O desenvolvimento da margem esquerda, somente conheceu declínio quando, em 1911, os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil cortaram o município em sua margem direita e a estação ferroviária passa a concentrar ao seu redor um aglomerado urbano que cresce e se desenvolve rapidamente. A ferrovia aos poucos foi desbancando a navegação fluvial, que era o fator do

crescimento da margem esquerda. Mais tarde, porém, surgiu séria rivalidade entre Aquidauana e Anastácio (bairro da Sede e denominado ainda margem esquerda), julgando-se os moradores deste, prejudicados pela administração municipal, instalados na margem direita. Partindo daí, organizou-se o Movimento de Independência da Margem Esquerda – MIME – sem finalidade política e que visava unicamente a sua emancipação. O distrito de Paz da Margem Esquerda foi criado em 1958 e, a partir daí, mais se acirrou a luta pela criação do município. O município foi criado em 1964 (Prefeitura Municipal de Anastácio, 2015).

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 2.949,10 km², representando 0,82% da área do Estado. A densidade populacional em Anastácio era em 2015 de 8,39 pessoas por km², enquanto a média de MS era de 7,36 pessoas por km².

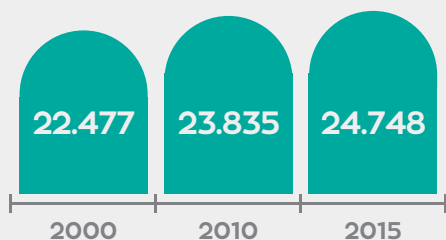


O município tinha em 2015 24.748 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 10% entre 2000 e 2015 em um ritmo mais lento que a média do

Estado de MS (28%). A taxa média de crescimento anual da população de Anastácio neste período foi de 0,64% e a do Estado de 1,64% (IBGE, 2015).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Anastácio/MS

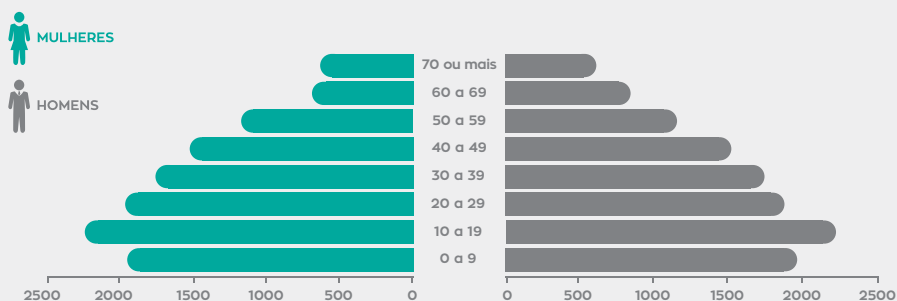


Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2015)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 28% da população morava no campo. A população rural diminuiu 25%, enquanto a população urbana cresceu 37%, chegando a representar 82,54% da população total do município (IBGE, 2010).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Anastácio/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

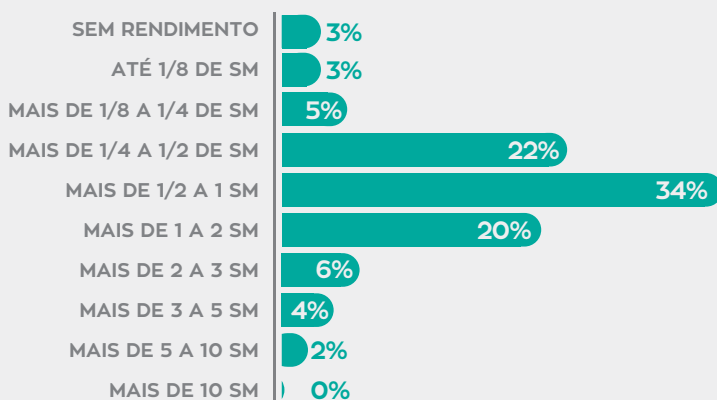
A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idade (classes etárias).

A estrutura etária da população anastaciense pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14

anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (63%) e idosos, acima de 60 anos (12%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 50% de homens e 50% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas (IBGE, 2010).

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Anastácio/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Anastácio aumentou 6%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 23% no mesmo período, passando de 5.970 para 7.352 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No município de Anastácio, 3,7% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e cultivo de forrageiras para corte, e 73,4% da área era de pastagens, que abrigaram 283.726 cabeças de bovinos em 2013 (IBGE).

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Anastácio se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam juntos 93% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 20 hectares de cultivo de banana, 15 hectares do cultivo de laranja e 1 hectare de cultivo de uva. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção

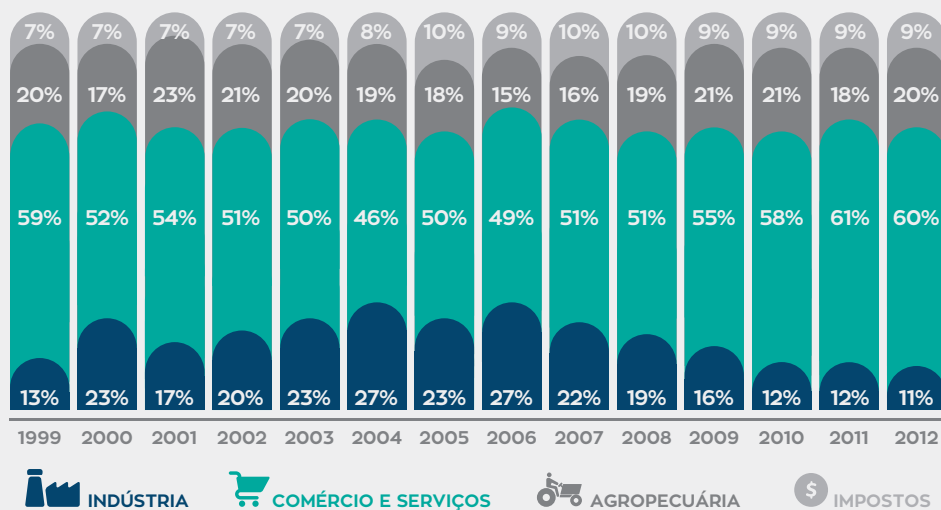
de 5,1 milhões de litros de leite e 5,5 toneladas de mel de abelha (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Anastácio atingiu R\$ 243.488.000,00. Encontra-se na 42ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante produzido no município no ano correspondeu a R\$ 10.128,03 sendo 53% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Anastácio/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

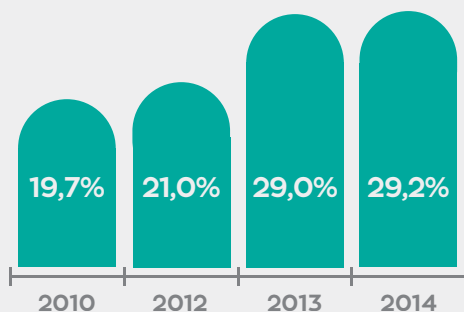
O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 20% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa

representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Anastácio era de 11.555 pessoas, correspondente a 58% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Anastácio/MS



Fonte: NIT/Sebrae

O gráfico anterior mostra a evolução da proporção de famílias do município auxiliadas pelo benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município 2.056 famílias beneficiadas.

Em Anastácio, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 19,7% para 29,2%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou

de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão da liberdade das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Anastácio/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	59°	0,362	0,525	0,651	0,139
2000	54°	0,517	0,598	0,718	0,322
2010	57°	0,663	0,663	0,789	0,557

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Anastácio, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, o município de Anastácio melhorou a sua posição e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Anastácio/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2513º	51º	0,5699	0,5435	0,6859	0,4803
2011	2886º	52º	0,6299	0,6690	0,7646	0,4563

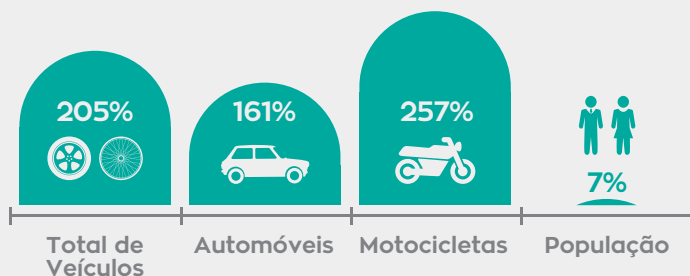
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Anastácio não apresentou nos últimos anos evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Anastácio/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Anastácio, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 7%, enquanto a frota total de veículos cresceu 205%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de

acidentes de trânsito.

Em Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Anastácio importou U\$ 200.846 de madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm (71,58%) e madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada (28,42%). O país de origem das importações foi a Bolívia (110%). Em 2011 foi o último ano que fizeram exportação (MDIC, 2015).

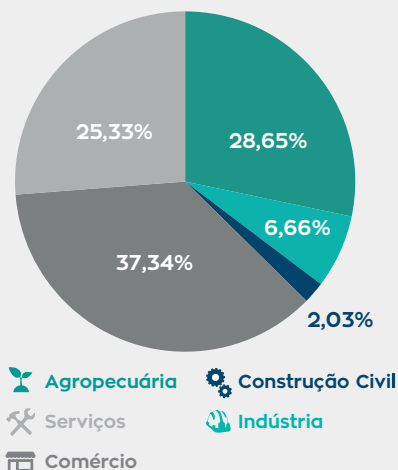


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Anastácio era de 691, gerando um total de 2.413 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte delas trabalham em atividades do setor do comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Anastácio/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,6%) das empresas existentes em Anastácio é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 77,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários (RAIS, 2014).

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas,

serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Anastácio aumentou 5,62%, enquanto em nível

estadual aumentou em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2012. No município, 23% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos (RAIS, 2014).

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Anastácio/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.958		751		38,36%
2011	2.224	13,59%	813	8,26%	36,56%
2012	1.875	-15,69%	779	-4,18%	41,55%
2013	2.068	10,29%	824	5,78%	39,85%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Com a variação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabeleci-

mentos apresentou oscilações ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Anastácio/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.801.139		616.390		34,22%
2011	2.314.345	28,49%	730.696	18,54%	31,57%
2012	2.042.540	-11,74%	824.240	12,80%	40,35%
2013	2.644.902	29,49%	965.373	17,12%	36,50%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 34,22% em 2010 para 36,50% em 2013, sendo esta maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Anastácio.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Anastácio/MS

Ano	Anastácio		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	400		68.778	37,46%
2012	564	41%	89.072	29,51%
2013	698	23,76%	105.710	18,68%
2014	848	21,49%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 112% no município de Anastácio, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser Microempreendedor Individual é necessário faturar no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Anastácio/MS

Ano	Anastácio		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	125		27.876	91,04%
2012	261	108,80%	42.906	53,92%
2013	392	50,19%	56.252	31,11%
2014	505	28,83%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Anastácio foi de 304%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais (NIT, 2011).

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Anastácio apresenta rochas do período Pré-Cambriano, grupo Cuiabá, do período Carbonífero, Grupo Itararé, do período Jurássico, Grupo São Bento, do período Pleistoceno, Formação pantanal e Aluviões do holoceno.

versos tipos de solos, concentrados em Regossolo a oeste, o Podzólico Vermelho Amarelo na porção central e os latossolos Vermelho Escuro e Roxo a leste do município. A maior parte do território (53%) está dividida entre Latossolo Vermelho Escuro (24%) e Podzólico Vermelho Amarelo (29%) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

No município são encontrados di-

As cotas altimétricas do município

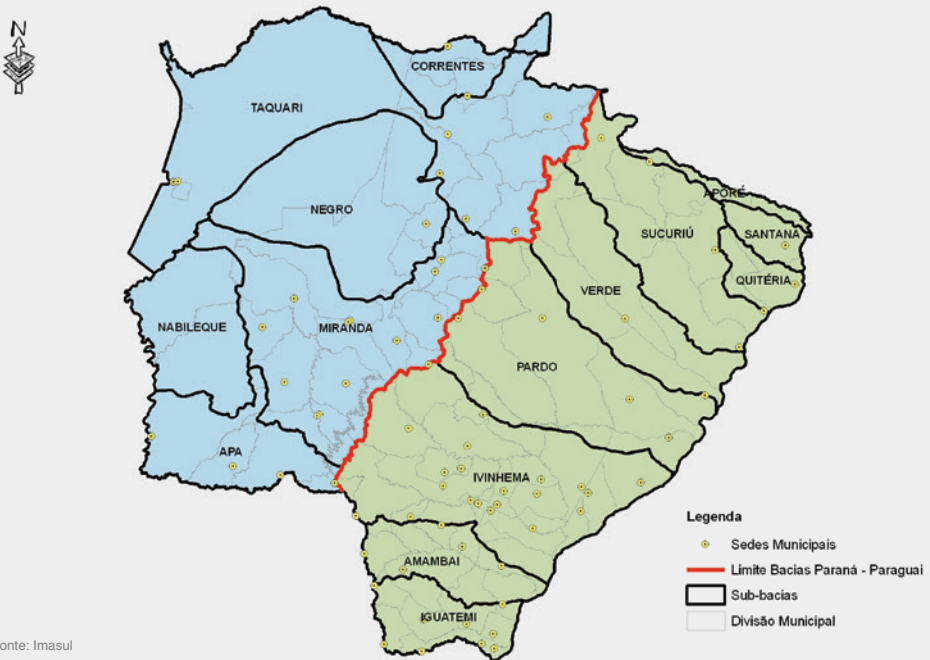


variam entre 100 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Mexoreroquimênico Modificado.

Anastácio pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai, sub-bacia dos Rios Miranda e Aquidauana. Os

principais rios são: Taquarussu, Dois Irmãos (braço esquerdo), Nioaque, Miranda e Aquidauana. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Anastácio há, segundo Diário Oficial de

MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Anastácio/MS

Nome	Área (ha)
PNM de Anastácio	3,3690
Total	3,3690

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios do Estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o

adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na

Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Anastácio pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Indústria, que liga Corumbá a Três Lagoas com a função de expandir a capacidade industrial do Estado, aproveitando as potencialidades estabelecidas, mas também reorientando a distribuição espacial da produção industrial (ZEE-MS, 2015).

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Anastácio tem ligação com o polo de Campo Grande, que é uma cidade regional considerada Polo Macroeconômico de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidades socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada zona. O município de Anastácio se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015). Parte do território de

Anastácio encontra-se na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, principalmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao po-

tencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresenta núcleo de modernização tecnológica como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes.” (ZEE, 2015).

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Anastácio tem acesso rodoviário pela BR 262. A cidade de Anastácio encontra-se a 141 km a oeste de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Anastácio

não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica no município de Anastácio é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Anastácio dispõe de 7 pres-

tadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 1.197 conexões. Nesse ano havia 1.898 telefones fixos e 104 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma oferta de banda larga popular, uma oferta de banda larga móvel, duas retransmissoras de TV comercial e uma emissora de rádio AM (Ministério das Comunicações, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 7 centros de saúde, duas clínicas e um hospital geral. Há 26 leitos hospitalares disponíveis, sendo 24 do Sistema Único de Saúde – SUS (BDE/Semac).

Na área de educação, o município conta com seis escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental. Quatro delas oferecem ensino médio, outras três oferecem ensino para jovens e adultos e a outra, ensino profissional. As escolas municipais incluem quatro centros de ensino infantil, três escolas de ensino fundamental urbanas e quatro rurais. Somente há uma escola

particular, que oferece do ensino infantil até o ensino fundamental e há uma escola de educação especial.

Anastácio tem duas agências bancárias e 6 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios e uma agência de Correios Comunitário na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de Agências Estaduais Fazendárias (SEFAZ), IAGRO, AGRA-ER, DETRAN e Unidade do Corpo de Bombeiros. Não tem agência da Junta Comercial.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano Diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Anastácio dispõe de Plano Diretor desde 2006.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outros elementos de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estarem relacionados à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local e a possibilidade que em geral, possibilita o intercâmbio

com a esfera produtiva.

Para apoio à extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. No município há dois laboratórios de diagnósticos.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer

dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Anastácio aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 48/2010, de 27 de outubro de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2013, proporcionando oportunidades a 627 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensurados em 2012.

Em Anastácio foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Anastácio participa do APL do Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 12 municípios, APL Apicultura região do Pantanal, junto com outros 9 municípios e APL do Leite Fronteira Oeste, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09 estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Anastácio deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 59.730,00.



Segundo o INCRA (2015), no município de Anastácio existem 3 assentamentos que abrigam 664 famílias, em uma área total de 19.115,28 hectares.

O município de Anastácio pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias

dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 12 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Anastácio/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos municípios	148.326,75
Controle de Repasse de IPVA aos municípios	745.745,66
Controle de Repasse de IPI Exportação aos municípios	117.996,88
Controle de Repasse do FIS aos municípios	181.288,25
Controle de Repasse do ICMS aos municípios	10.007.206,49
Controle de Repasse da CIDE aos municípios	8.568,19
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	313.503,96
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	12.090.977,50

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 28,61 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Anastácio recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 40 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Anastácio, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 7.986.705,00 em

44 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Anastácio através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistados e participantes das oficinas, tais como Agente de Desenvolvimento, Vereadora, Secretária de

Desenvolvimento Humano, Secretária de Educação, Secretária de Assistência Social, SEMED (Secretaria Municipal de Educação), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Prefeitura e Secretária de Saúde, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE;
- Cultivo da mandioca;
- Exploração sustentável de frutas e outros produtos do cerrado;
- Produção de leite e derivados;
- Produção de frutas e verduras;
- Produção de mel e derivados;
- Produção de farinha artesanal com Selo de Indicação Geográfica.

2. INDÚSTRIA



- Abatedouro de pequenos animais;
- Agroindústria de laticínios;
- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras;
- Agroindústrias para beneficiamento do mel;
- Agroindústrias para beneficiamento de couro bovino e de peixe, e produtos da pecuária;
- Confeccções;
- Fábrica de rações;
- Fábrica de sal mineral;
- Produção de pães, bolos e doces caseiros.

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Agência de publicidade;
- Agências de turismo;
- Atrativos de turismo de 1 dia (Day use) e de lazer (balneários);
- Bares e atrações noturnas para os estudantes, jovens do município, de Aquidauana e turistas;
- Centro comercial;
- Centro de atendimento ao turista BR-262;
- Concessionária de veículos;
- Empresas de serviços ambientais, coleta e destinação de resíduos;
- Eventos de cultura e gastronomia;
- Feira/Exposição agropecuária;
- Frigoríficos de bovinos;
- Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana – day use;
- Hotéis e pousadas;
- Loja de departamentos/ vestuários e demais utilitários;
- Loja de produtos náuticos;
- Padarias com lanchonetes;
- Centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas que circulam pela rodovia e que visitam o Pantanal;
- Restaurantes de comidas típicas;
- Serviços de eletricitistas, encanadores e prestadores de serviços em geral;
- Serviços técnicos para pecuária;
- Site de turismo;
- Teatro e cinema com potencial para atrair público de fora e os universitários em atividades noturnas;
- Turismo rural e ecoturismo;
- Universidade com cursos não oferecidos em Aquidauana.

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Anastácio apresenta uma localização estratégica comparada aos demais municípios de Mato Grosso do Sul. Sua localização geográfica no Estado, a vocação turística da região e a pujança dos empreendedores do setor agropecuário tornou o município destaque na pecuária de corte, produção de mandioca e processamento de farinha artesanal em comunidades de agricultores familiares, além do potencial do Turismo Rural e Ecoturismo. A passagem da rodovia BR-262 que faz a ligação à capital, outros municípios importantes e também outros países, com destaque para Miranda, Bonito, Corumbá e Bolívia, fazem de Anastácio encontrar-se em um cenário favorável e com oportunidades de avanços no desenvolvimento econômico por meio da estrutura logística para atrair investimentos em agroindústrias e comércio e serviços, principalmente

pela exploração sustentável do Rio Aquidauana e Serra de Maracaju.

No setor de comércio e serviços, a principal alternativa é o Turismo Sustentável, que pode ser desenvolvido na sede do município. A cidade possui cenários únicos. Proporciona excelente vista da planície a partir da serra de Maracaju.

Outro destaque de Anastácio e que pode ser fortalecido está na agroindustrialização de pequeno porte, sobretudo de produtos da agricultura familiar, com destaque para a farinha de mandioca.

O setor do comércio e serviços tem se organizado no município. Em 2013 a Associação Comercial foi reativada com o apoio da Prefeitura, mas ainda apresenta fragilidades no sentido de facilitar as compras locais. Há a necessidade de campa-

nhas de atração dos consumidores, revisão na formação de preços e capacitação para o atendimento aos clientes.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores.

Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Microempresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Microempreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesse o endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul